

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE RONDÔNIA UNIR**

**RELATÓRIO ANUAL
DE ATIVIDADES**

2022

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN



ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Prof^a. Dr^a. Marcele Regina Nogueira Pereira
Reitora

Prof. Dr. José Juliano Cedaro
Vice-Reitor

Prof^a. Dr^a. Aurineide Alves Braga
Chefe de Gabinete

Dr^a. Verônica Ribeiro da Silva Cordovil
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Dr. George Queiroga Estrela
Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Dr. Marcos César dos Santos
Pró-Reitora de Administração

Prof^a. Dr^a. Marília Lima Pimentel Cotinguiba
Pró-Reitora de Cultura, Extensão e Assuntos
Estudantis

Prof. Dr. Artur de Souza Moret
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO

Sidnei Silva Souza
Diretor

Mariana Marques Ferreira
Coordenadora de Informação e Desempenho
(CID)

Ediberto Barbosa Lemos
Coordenador de Planejamento (CPLAN)

Francisco Robson da Silva Vasconcelos
Coordenador de Gestão da Governança (CGGOV)

DIRIGENTES DA UNIDADE

Prof. Dr. George Queiroga Estrela
Pró-Reitor de Planejamento

Sidnei Silva Souza
Diretor de Planejamento, Desenvolvimento e
Informação (DPDI)

Edson Carlos Fróes de Araújo
Diretor de Contabilidade, Orçamento e Finanças
(DIRCOF)

André Luiz de Souza Freitas
Diretor de Tecnologia da Informação (DTI)

Samuel Silas dos Santos Carvalho
Diretor de Engenharia e Arquitetura (DIREA)

APRESENTAÇÃO

A PROPLAN é órgão auxiliar da Administração Superior da Universidade Federal de Rondônia - UNIR, subordinada diretamente ao Reitor, e tem por finalidade assessorar, executar e controlar atividades relacionadas ao planejamento, ao orçamento e às informações no âmbito da instituição, com vistas à eficiência, eficácia e efetividade das ações institucionais, a fim de assegurar a boa governança, pautada nas seguintes dimensões: Gestão das informações de Desempenho; Avaliação; Planejamento; Gestão de Riscos e Gestão Orçamentária; Financeira e Contábil.

A Pró-Reitoria congrega os órgãos de apoio ao planejamento, cabendo-lhe prestar suporte aos órgãos da UNIR, na análise da correspondente realidade externa, na definição de seus objetivos e metas, na elaboração de seus planos de atividades, bem como no acompanhamento e controle dessas atividades, objetivando a sua progressiva melhoria e eventual redirecionamento.

A Diretoria de Planejamento, Desenvolvimento e Informação (DPDI) tem, como finalidade, contribuir para o desenvolvimento institucional da UNIR assessorando a equipe na formulação, avaliação e acompanhamento das estratégias institucionais, sendo composta por três coordenadorias: a) Coordenadoria de Gestão da Governança – CGGOV; b) Coordenadoria de Planejamento – CPLAN; c) Coordenadoria de Informação de Desempenho – CID.

A DPDI, em sua área de atuação, para além de atividades de rotina, desenvolve trabalhos com escopo de projetos e em estreita articulação com as áreas e unidades administrativas e acadêmicas da universidade. A partir disso, ela elabora e consolida os seus principais produtos, tais como relatório de gestão, plano de ação, indicadores de desempenho, portal da transparência, plano de integridade. Esses produtos subsidiam a gestão superior e os demais gestores na avaliação, planejamento e nos processos de tomada de decisão.

Em 2022, a DPDI passou por um processo de recomposição da equipe técnica, o que impactou a rotina de trabalho devido à transição e à apropriação dos processos internos. Para dar continuidade aos trabalhos de qualidade desenvolvidos pela DPDI ao longo dos anos, a equipe técnica se pautou na competência, seriedade, responsabilidade e obediência aos princípios da legalidade, ética, excelência, valorização das pessoas e transparência na gestão pública.

Nesse contexto, o novo perfil da equipe, com experiência em outras áreas da gestão, representou uma oportunidade de atuação das atividades da DPDI, com a perspectiva de integração do processo de planejamento estratégico e governança, com foco na melhoria do desempenho institucional, sobretudo das áreas finalísticas, sendo esta a diretriz dos trabalhos desenvolvidos durante este ano.

A Diretoria de Engenharia e Arquitetura (DIREA) é unidade diretamente ligada à Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) sendo responsável pelas atividades relacionadas à proposição, gerenciamento, planejamento e fiscalização de projetos, obras e serviços de engenharia no âmbito da UNIR.

A Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI, é um órgão técnico de gestão vinculado à Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN, conforme estabelecido pela Resolução n. 357/2021/CONSAD. A atuação da DTI está focada no fortalecimento da gestão, visando melhorar a eficácia dos processos de gestão da UNIR, conforme definido pela Resolução n. 67/2019/CONSAD do regimento interno da DTI.

A DIRCOF, órgão diretamente subordinado à Pró-Reitoria de Planejamento, é responsável pela execução dos recursos orçamentários e financeiros provenientes do tesouro nacional, de convênios e de arrecadação própria. Sua finalidade consiste no registro e análise dos atos da gestão econômico-financeiros e contábeis.

1 VISÃO GERAL DA UNIDADE

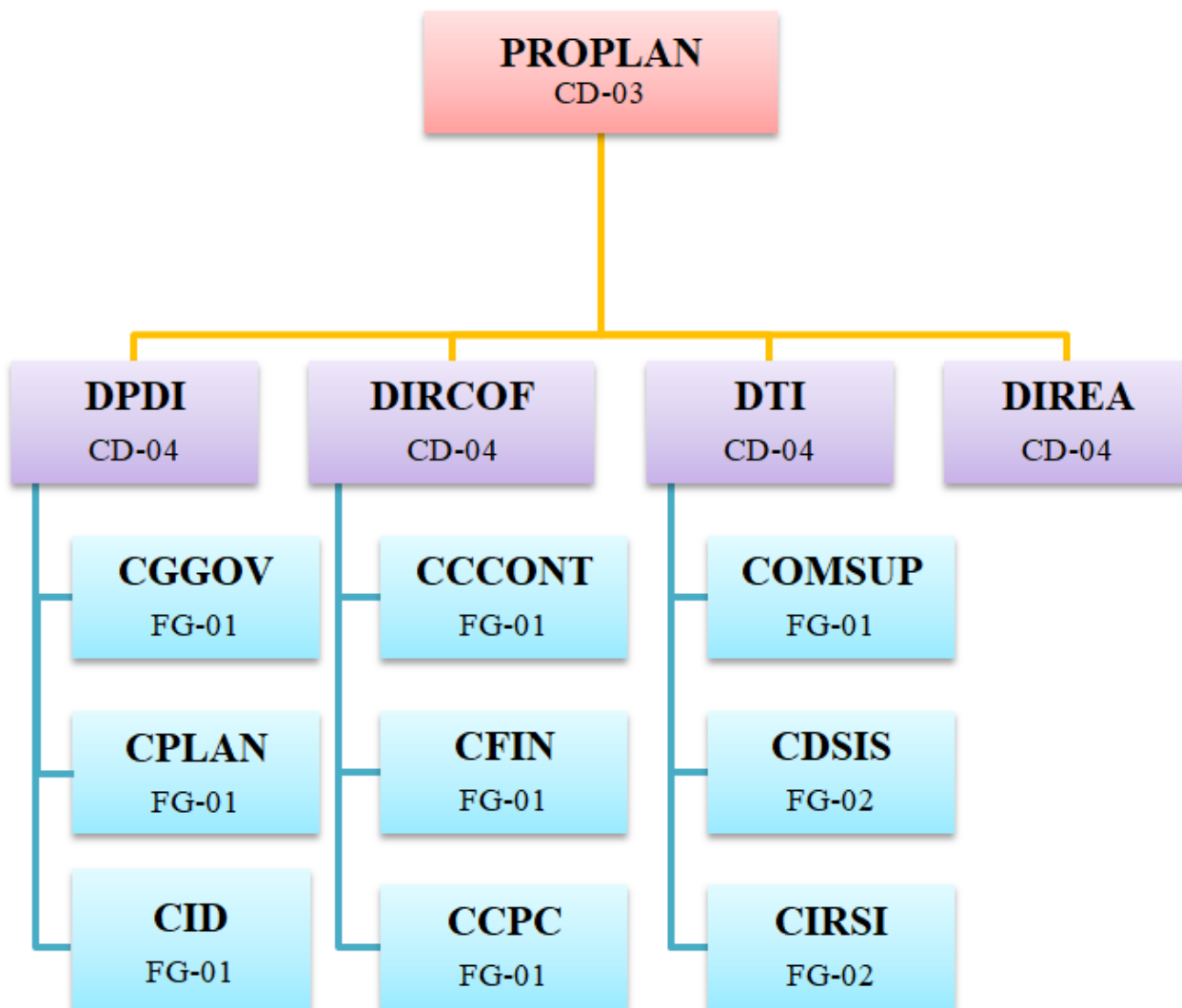
No desenvolvimento das suas funções, a PROPLAN possui as seguintes competências:

- Planejar, coordenar, organizar, dirigir e controlar as atividades de planejamento, orçamento e organização, obedecendo à fixação de diretrizes da administração superior, de acordo com a legislação em vigor;
- Promover ações para a melhoria da qualidade da metodologia utilizada no planejamento global e setorial da UNIR;
- Submeter, à administração superior, as propostas de convênios, contratos e outros documentos ligados à sua área de competência;
- Acompanhar a elaboração dos regimentos internos dos órgãos da UNIR, de forma a compatibilizá-los entre si;
- Elaborar projetos de expansão física da UNIR;
- Coordenar a elaboração do orçamento da UNIR, acompanhando sua execução;
- Coordenar, no âmbito de sua competência, a elaboração de projetos destinados à obtenção de financiamento em consonância com outros órgãos da UNIR;
- Propor estudos sobre estrutura e procedimentos administrativos;
- Prestar assistência técnica às demais unidades da UNIR nas áreas de planejamento organizacional, administrativo, institucional e programação orçamentária;
- Avaliar e rever permanentemente, através de propostas, planos, programas e projetos, o processo de desenvolvimento da UNIR, oferecendo subsídios à definição de objetivos, à implantação da política do planejamento institucional e à fixação de diretrizes básicas;
- Desenvolver sistemas de acompanhamento, controle e avaliação dos planos, programas e projetos em execução no âmbito da UNIR;
- Coletar, tratar, analisar e divulgar informações estatísticas de interesse da UNIR;
- Acompanhar e avaliar a execução do Plano Diretor da UNIR;
- Elaborar o relatório anual das atividades da UNIR a partir dos relatórios dos outros órgãos;

- Executar outras atividades atribuídas pelo Reitor ou conselhos superiores;
- Elaborar e encaminhar relatório anual à Reitoria para análise posterior;
- Fomentar e coordenar a modernização administrativa da UNIR;
- Propor e coordenar o planejamento institucional;
- Acompanhar o processo de avaliação institucional, identificando potencialidades, fragilidades, oportunidades e ameaças, a fim de estabelecer diretrizes para aprimorar o planejamento e a gestão;
- Assessorar a Reitoria nos assuntos relacionados ao planejamento e ao desenvolvimento da UNIR;
- Fomentar a cultura da política de planejamento institucional na UNIR;
- Coordenar a elaboração do planejamento da UNIR;
- Coordenar a elaboração do relatório de gestão da UNIR;
- Assessorar o comitê/comissão de gestão de riscos na instituição;
- Propor modelos de desempenho baseados em indicadores institucionais para aplicação e destinação interna de recursos orçamentários;
- Elaborar, executar e acompanhar o planejamento orçamentário da UNIR;
- Elaborar as previsões orçamentárias anuais;
- Propor modelos de aperfeiçoamento do sistema orçamentário e de custos da UNIR;
- Sistematizar e gerenciar informações nos sistemas internos e governamentais;
- Dar transparência às informações institucionais;
- Elaborar o relatório das atividades desenvolvidas pelo setor;
- Desenvolver demais atividades designadas pela Reitoria dentro da sua área de atuação.

2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Conforme a RESOLUÇÃO Nº 499, DE 02 DE MARÇO DE 2023, a Pró-Reitoria de Planejamento é composta pela seguinte estrutura:



3 PLANEJAMENTO DA UNIDADE

3.1 Ações realizadas conforme o planejamento 2022

Em 2022, desenvolvemos atividades que demandaram estudos técnicos, planejamento, definição da estratégia de comunicação com as áreas, de acordo com as principais atividades realizadas pela PROPLAN ao longo do exercício:

3.1.1 Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional:

- Proposição do Projeto Integração e Aprimoramento do Planejamento e da Governança Institucional da UNIR: Planejar para gerar valor;
- Apoio às UGRs na elaboração do Plano de ação e posteriormente consolidação dos instrumentos para submissão e apreciação ao CONSAD;
- Avaliação e análise crítica quanto à abordagem e aos instrumentos de planejamento, com vistas ao aprimoramento do planejamento institucional;
- Implantação do sistema de monitoramento em tempo real da execução das ações;
- Disponibilização do sistema de monitoramento para o controle social por meio da página de transparência da UNIR;
- Trabalhos colaborativos com as unidades essenciais ao planejamento institucional.

3.1.2 Programação Orçamentária:

- Elaboração da Proposta orçamentária;
- Reestimativa de receitas;
- Acompanhamento da execução das metas físicas;
- Remanejamento e reprogramação de recursos orçamentários;

Operacionalização de Termos de Execução Descentralizada, que resultaram no montante de recursos financeiros de R\$ 13.522.715,64 destinados à execução de projetos com potencial impacto social. Dentre os projetos, destacam-se a Bolsa de Residência Médica e o Projeto Saberes Indígenas na Escola, entre outros.

3.1.3 Informações de Desempenho:

- Proposição do Projeto para implantação de painéis de *business intelligence* (BI) na UNIR;
- Proposição do Projeto de qualificação dos indicadores de desempenho;
- Gerenciamento de processos administrativos no âmbito das competências da CID;
- Consolidação dos Indicadores Institucionais relacionados com os processos de prestação de contas e demais coletas de dados para órgãos externos;
- Levantamento, análise e divulgação de indicadores institucionais para suporte ao planejamento, visando ao desenvolvimento institucional;
- Elaboração e colaboração com relatórios institucionais;
- Implementação de ações voltadas à melhoria do processo de captação e de atualização de dados e de indicadores institucionais.

3.1.4 Governança Institucional:

A pauta da governança institucional tem sido uma das prioridades na DPDI. Por meio da Coordenadoria de Gestão da Governança (CGGOV), os temas relacionados à governança institucional, como gestão de risco, controle interno e integridade pública, têm sido discutidos nas reuniões de gestão e nas reuniões do Comitê Permanente de Governança (CPG/UNIR).

A DPDI reconhece a importância de alinhar o planejamento institucional às diretrizes estabelecidas pelas políticas institucionais. Para isso, a CGGOV trabalha para conduzir e propor temas para discussão e desenvolvimento no CPG/UNIR.

A CGGOV foi designada como Unidade de Gestão da Integridade, responsável por coordenar a estruturação, execução e monitoramento do Programa de Integridade na UNIR. Dentre outras, compete à UGI: I – Coordenar a elaboração e revisão de Plano de Integridade, com vistas à prevenção e à mitigação de vulnerabilidades eventualmente identificadas; II – Coordenar a implementação do programa de integridade e exercer o seu monitoramento contínuo, buscando aprimorar a prevenção, a detecção e o combate à ocorrência de atos lesivos.

3.1.5 Clínica Veterinária no Campus de Rolim de Moura:

Objeto: Contratação de Serviços de Engenharia/Arquitetura - Obra para Conclusão da Clínica Veterinária da Unir - Campus de Rolim de Moura, demandada pela Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN.

Valor estimado: R\$ 3.051.729,66.

Valor contratado: R\$ 2.807.154,89.

Situação em dezembro/2022: obra contratada com estimativa para emissão de Ordem de Serviço em janeiro/2023.

Contrato: 39/2022.

Data do contrato: 20/12/2022.

Data da emissão da Ordem de Serviço: 11/01/2023.

3.1.6 Restaurante Universitário no Campus de Ji-Paraná:

Objeto: Conclusão do Centro de Convivência e Restaurante Universitário do Campus Ji-Paraná

Valor estimado: R\$ 1.100.907,47.

Valor contratado: R\$ 1.044.557,52.

Situação em dezembro/2022: execução em andamento, vigência do contrato e conclusão prevista até 02/02/2023.

Contrato: 03/2022.

Data do contrato: 01/02/2022.

Data de recebimento provisório: 25/01/2022.

3.1.7 Manutenção Predial sob Demanda:

Objeto: serviços de manutenção predial e de infraestrutura urbana preventiva, corretiva e preditiva, sob demanda, com fornecimento de equipamentos, ferramentas, materiais, mão de obra e demais utensílios necessários.

Valor estimado: R\$ 4.844.022,71.

Valor contratado: R\$ 3.587.000,49.

Situação em dezembro/2022: Ata de Registro de Preços 28/2022/CCC/DCCL/PRAD/UNIR homologada.

Contrato: 01/2023.

Data do contrato: 09/01/2023.

Data de emissão da primeira OS: 25/01/2023.

3.1.8 Locação de Software

Objeto: solução de tecnologia da informação e comunicação de Licença de Uso de Software Architecture Engineering & Construction Collection IC Commercial New Single-user ELD 3-Year Subscription WIN, desenvolvido pela Autodesk, por um período de 36 (trinta e seis) meses, sob regime de assinatura e certificação oficial de licenças Single-user baseada na nuvem para organizar, distribuir e compartilhar arquivos e dados de projetos arquitetônicos e de infraestruturas, engenharia de sistemas mecânicos, elétricos, hidráulicos e engenharia civil em tempo real, desde a concepção até a construção

Valor estimado: R\$ 323.125,00.

Valor registrado: R\$ 692.244,00.

Situação em dezembro/2022: Ata de Registro de Preços 14/2022/CCC/DCCL/PRAD/UNIR homologada.

3.1.9 Ações de Tecnologia da Informação:

As ações da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) são demonstradas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, que é elaborado a cada dois anos. O PDTI é baseado inicialmente na Instrução Normativa 04 de 2008, estabelecida pela Secretaria de Logística de

Tecnologia da Informação do Ministério do Orçamento e Gestão, e posteriormente atualizado pelas IN 04/2010 e IN 31/2021, que são as normativas mais recentes.

O objetivo principal do PDTI é apresentar as ações e metas para o desenvolvimento da UNIR, com base no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, elaborado e aprovado pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI, instituído através da resolução 90/2009.

No quadro a seguir, demonstram-se as ações realizadas conforme previsto no PDTI de 2020 - 2022 da DTI, ao todo, foram concluídas doze ações.

Nº	Descrição da Ação	Situação da Ação		
		Iniciada	Em Andamento	Concluída
1	Expansão do cabeamento estruturado			X
	Projeto e execução de projeto de sistema de controle de acesso e monitoramento (integrados ao cabeamento estruturado)			X
3	Manter os links da RNP em todos os <i>Campi</i>			X
4	Implementar um sistema gerencial na rede de dados da UNIR.			X
5	Manter a federação CAFe na rede único para rede na UNIR (integração)			X
6	Manter o ICPEdu			X
7	Promover o conhecimento das ferramentas de acesso aos periódicos da Capes entre alunos e professores			X
8	Assessoramento e orientações			X
9	Auditoria nos servidores de rede			X
10	Manter a infraestrutura para web-conferência na Reitoria e Campi			X
11	Consolidação de Voz Sobre IP			X
12	Incrementar a estrutura de e-mail e ferramentas de comunicação e colaboração.			X
13	Link do campus de Presidente Médici			X
14	Desenvolvimento de sistemas internos à instituição			X
15	Desenvolvimento e implantação de novas funcionalidades utilizando a base do SINGU.			X
16	Desenvolvimento e implantação dos portais do aluno e servidor			X
17	Implantar e homologar acessibilidade no site			X
18	Organizar as informações no site institucional junto à ASCOM			X
19	Viabilizar a utilização do sistema Banco de Teses e Dissertações BDTD traduzido pelo IBICT			X
20	Implementar um sistema de controle das licenças de softwares utilizados pela UNIR			X

21	Equipar a UNIR com softwares para realizar eventos como processo seletivo e concurso público			X
22	Equipar a UNIR com softwares aplicativos para atendimento específico a laboratórios, cursos e setores administrativos específicos com a DTI e DIREA			X
23	Equipar a UNIR com softwares aplicativos para atendimento específico a setores administrativos inclusive EAD			X

Nº	Descrição da Ação	Situação da Ação		
		Iniciada	Em Andamento	Concluída
24	Realizar estudo de ferramenta para implantar estrutura própria de correio eletrônico			X
25	Equipar Reitoria e <i>Campi</i> com equipamentos específicos como plotter, computadores mais potentes, equipamentos para laboratórios e para processos de seleção, etc.			X
26	Equipar a UNIR para realizar eventos como processo seletivo e concurso público			X
27	Adquirir computadores e impressoras (ou serviço de impressão) para atender ao crescimento da UNIR			X
28	Adquirir equipamentos para os data centers dos <i>Campi</i> e para EAD			X
29	Adquirir solução de inventário de equipamentos			X
30	Adquirir equipamentos de rede, de núcleo e borda			X
31	Revisão da resolução de TI e proposição do comitê gestor de segurança da informação com o intuito de gerir Política de Segurança da Informação			X
32	Melhorar o acompanhamento das aquisições de bens e serviços relacionados à TI			X
33	Desenvolver portfólio de atividades da DTI			X
34	Definir padrão de qualidade dos serviços prestados			X
35	Criar regimento interno da área de TI			X
36	Aumentar o nível de maturidade quanto à Governança de TI na UNIR.			X
37	Efetivação do Comitê Gestor de Segurança da Informação - GCSI			X
38	Revisar a política de segurança da informação da UNIR			X
39	Divulgar política de segurança da informação			X
40	Capacitação dos profissionais de TI			X
41	Capacitação dos servidores quanto à utilização de sistemas e recursos de TI			X
42	Melhorar o tempo e a qualidade do atendimento aos usuários			X

43	Atendimento em primeiro nível através de <i>help desk</i>			X
44	Implantação de ferramenta para suporte remoto			X
45	Desenvolver e publicar tutoriais sobre resolução de problemas simples			X
46	Criar uma equipe específica para o atendimento à suporte e manutenção			X
47	Incrementar o <i>data center</i> instalado na reitoria			X
48	Incrementar os data centers em cada <i>Campi</i>			X

Nº	Descrição da Ação	Situação da Ação		
		Iniciada	Em Andamento	Concluída
49	Conhecer as demandas atuais de cada campus			X
50	Autonomia para a UNIR administrar seus processos de seleção			X
51	Utilização de softwares para uso acadêmico			X

No exercício de 2022, com o retorno das atividades presenciais, observamos um aumento significativo no número de atendimento, registrados através do Sistema de Ordem de Serviços – SOS, demandados à DTI. Esse crescimento de mais de 46%, devido à reabertura dos locais de trabalho após um período prolongado de inatividade dos equipamentos, o que resultou nesse incremento no número de atendimentos.

Órgão de Controle	2020		2021		2022	
	Chamados Abertos	Chamados Encerrados	Chamados Abertos	Chamados Encerrados	Chamados Abertos	Chamados Encerrados
Nº OS	5237	4475	5429	5348	7928	7830

3.2 Ações não realizadas conforme o planejamento 2022

3.2.1 Base de Piscicultura no Campus de Presidente Médici

Contrato: 02/2020

Situação: Rescindido em virtude de abandono.

Objeto: Conclusão da obra paralisada de elaboração e desenvolvimento dos Projetos Básico e Executivo da Construção do Centro de Piscicultura Carlos Eduardo Matitazze do Campus de Presidente Médici.

Valor estimado: R\$ 1.259.662,42.

Valor contratado: R\$ 1.201.784,32.

Data do contrato: 29/01/2020.

Situação em dezembro/2022: Licitação não realizada. Para a deflagração do procedimento licitatório, é necessário que haja definição sobre o objeto da obra. Até o momento, verificou-se que o curso de

Engenharia de Pesca é alvo de discussões, no âmbito da Administração Superior, sobre a possibilidade de mudança para outro Campus. Assim, caso se concretize tal mudança, o objeto da obra restará ocioso quando concluído. Assim, para que seja possível realizar o prévio dimensionamento da obra, assim como a elaboração dos projetos e orçamentos correspondentes, é essencial que haja uma definição clara e específica do objeto, em tempo hábil, para que seja possível proceder com a contratação.

3.2.2 Laboratório de Engenharia de Alimentos (DENGEA) no Campus de Ariquemes

Objeto: Conclusão de obra paralisada em decorrência de inexecução do contrato anterior.

Valor estimado: R\$ 385.642,86.

Situação em dezembro/2022: Licitação não realizada. Para que seja possível deflagrar o procedimento licitatório, é indispensável a definição clara do objeto da obra. Até o momento, não há uma definição precisa e objetiva se o edifício continuará a ser utilizado como de laboratório para o curso de Engenharia de Alimentos, se atenderá outras demandas do Campus ou se será disponibilizado para doação ou cessão de uso a outras entidades, conforme discutido pela administração superior. Portanto, a definição específica do objeto, em tempo hábil, é fundamental para viabilizar o prévio dimensionamento da obra bem como a elaboração dos respectivos projetos e orçamentos, a fim de possibilitar a contratação adequada.

3.2.3 Manutenção predial geral

Contrato: 25/2020

Objeto: Prorrogação do contrato para atendimento de demandas de manutenção em outros *Campi*, além de Porto Velho e Rolim de Moura.

Valor estimado: R\$ 1.134.113,52.

Situação em dezembro/2022: prorrogação não realizada.

3.2.4 Manutenção predial geral

Contrato: 29/2021

Objeto: Prestação de serviços, sob demanda, de manutenções preditivas, preventivas e corretivas, bem como realização de reformas para manutenções prediais, incluindo o fornecimento de insumos necessários.

Valor contratado: R\$ 2.788.940,88.

Situação em dezembro/2022: Rescisão unilateral do contrato em 26/12/2022 por inexecução.

3.2.5 Restaurante Universitário no Campus de Rolim de Moura

Contrato: 04/2022

Objeto: Conclusão do Centro de Convivência e Restaurante Universitário do Campus Rolim de Moura.

Valor contratado: R\$1.505.801,05.

Situação em dezembro/2022: Execução paralisada em virtude de procedimento de rescisão contratual.

3.2.6 Bloco de Enfermagem no Campus de Porto Velho

Objeto: Reforma e ampliação do Bloco de Enfermagem do Campus de Porto Velho.

Valor estimado: R\$ 6.581.803,00.

Situação em dezembro/2022: Licitação deserta.

3.2.7 Instituto Tecnológico de Educação e Sustentabilidade (ITES) no Campus de Ariquemes

Objeto: Conclusão do prédio do Instituto Tecnológico de Educação e Sustentabilidade (ITES) no Campus de Ariquemes.

Valor estimado: R\$ 3.275.489,23.

Valor atualizado em dezembro/2022: não há atualização.

Situação em dezembro/2022: licitação não realizada. Para a deflagração do procedimento licitatório é necessário que haja definição sobre o objeto da obra. Até o momento, não existe definição clara e objetiva sobre o atendimento das demandas a que o edifício se prestará. Assim, para que haja o prévio dimensionamento da obra e os respectivos projetos e orçamentos, é necessária a definição específica do objeto, e em tempo hábil, a fim de possibilitar a realização do processo de contratação de forma adequada.

3.2.8 Teatro no Campus de Porto Velho (fases 1, 2 e 3)

Objeto (fase 1): Contratação de projetos e orçamentos para a conclusão da obra, levando-se em consideração as falhas de planejamento e de execuções decorrentes de contratos anteriores.

Objeto (fase 2): Planejamento e contratação de serviços técnicos profissionais especializados de fiscalização, supervisão ou gerenciamento de obras ou especializados de natureza predominantemente intelectual.

Objeto (fase 3): Obra propriamente dita, decorrente da contratação dos projetos da Fase 1 e da fiscalização prevista na Fase 2, de forma que o objeto seja executado conforme projeto específico e devidamente fiscalizado por meio de empresa especializada para os componentes que exigem capacitação técnica específica.

Valor estimado (fase 1): não há estimativa.

Valor estimado (fase 2): não há estimativa.

Valor estimado (fase 3): não há estimativa.

Situação em dezembro/2022: Considerando a especificidade da obra em questão, não há um dimensionamento específico para a conclusão da obra, haja vista a necessidade de avaliação do projeto mecânico (ar condicionado), que exige habilitação específica de que não dispomos no quadro próprio de pessoal.

No quadro a seguir, demonstram-se as ações não finalizadas conforme previsto no PDTI 2020 - 2022:

Nº	Descrição da Ação	Situação da Ação		
		Iniciada	Em Andamento	Concluída
1	Projeto e execução de reforma e ampliação da DTI no prédio da antiga reitoria		X	

2	Interligação do campus avançado de Rolim de Moura ao campus de Rolim de Moura (agrárias).	X		
3	Documentação dos sistemas		X	
4	Aquisição de impressora específica para etiquetas de patrimônio e recibos da biblioteca	X		
5	Criar código de ética para profissionais da área de TI		X	
6	Revisar o plano de contingência da UNIR		X	
7	Ampliação do quadro de pessoal de TI nos <i>Campi</i> e Reitoria	X		
8	Contratação de pessoal especializado nas áreas de web design, desenvolvimento de sistemas web, redes Linux e Windows	X		
9	Contratação de pessoal especializado em atendimento a usuário e manutenção para trabalhos rotineiros		X	

3.2 Ações realizadas não previstas no planejamento de 2022

Contrato: 01/2023

Objeto: Contratação de serviços de manutenção predial e de infraestrutura urbana preventiva, corretiva e preditiva, sob demanda, com fornecimento de equipamentos, ferramentas, materiais, mão de obra e demais utensílios necessários.

Valor estimado: R\$ 4.620.289,62 (quatro milhões, seiscentos e vinte mil, duzentos e oitenta e nove reais e sessenta e dois centavos)

Valor contratado: R\$ R\$ 3.587.000,49 (três milhões, quinhentos e oitenta e sete mil reais e quarenta e nove centavos)

Situação em dezembro/2022: Atendimento das demandas pendentes aguardando a formalização do contrato.

4 RESULTADOS ALCANÇADOS

No âmbito da Governança Institucional, houve uma atuação significativa no Comitê Permanente de Governança (CPG/UNIR) e nas instâncias de apoio à governança, com o objetivo de estabelecê-los como estruturas internas de governança e promover a compreensão dos principais conceitos de governança pública, com base nas referências do Tribunal de Contas da União (TCU). Esse foi o primeiro passo para impulsionar os trabalhos do CPG/UNIR, resultando na elaboração de uma proposta de regimento interno e de um calendário anual de atividades. Esses documentos serão apresentados para compor a agenda de trabalho do comitê, que tem como premissa abordar os temas de gestão de riscos, integridade e controles internos. Essas ações visam

fortalecer a governança institucional e contribuir para uma gestão mais eficiente e transparente na UNIR.

Para o ano de 2023, está prevista a apresentação ao CPG da minuta da Política de Gestão de Riscos, que será submetida à apreciação e encaminhada posteriormente para aprovação no CONSAD. A implementação dessa Política trará benefícios significativos para as Unidades, pois permitirá identificar e mitigar os riscos existentes por meio do mapeamento dos processos. Com essa abordagem, a universidade estará melhor preparada para alcançar seus objetivos estratégicos, garantindo uma gestão mais eficaz e segura. A Política de Gestão de Riscos será um importante instrumento para fortalecer a governança institucional e promover a tomada de decisões embasadas em uma análise criteriosa dos riscos envolvidos.

Na área do Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional, concentramos nossos esforços no acompanhamento e monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI, sendo o documento principal que direciona a instituição, estabelece a missão, visão, objetivos estratégicos e metas pactuadas para a universidade durante o período de 2019 a 2024.

Dada a importância desse documento, trabalhamos com o objetivo de viabilizar o monitoramento do PDI e fornecer um posicionamento sobre as metas para auxiliar as unidades gestoras no processo de planejamento e gestão. Nesse sentido, a primeira etapa dessa atividade, concluída em 2022, foi a qualificação das metas estabelecidas no PDI, a fim de garantir sua adequada mensuração e acompanhamento.

Essa iniciativa visa assegurar que o PDI seja efetivamente implementado e que as metas sejam monitoradas de maneira consistente, permitindo uma avaliação precisa do progresso institucional. Com isso, buscamos promover um alinhamento estratégico entre as diversas áreas e unidades da universidade, contribuindo para o seu desenvolvimento contínuo e o alcance dos resultados planejados.

Para aprimorar a comunicação e viabilizar a integração com as áreas, propusemos o Projeto Integração e Aprimoramento do Planejamento e da Governança Institucional da UNIR: Planejar para gerar valor. Ele prevê visitas institucionais da unidade de planejamento e desenvolvimento institucional aos Campi da UNIR e demais UGRs, visando melhorias contínuas e integração do planejamento estratégico e da governança junto às áreas gestoras, especialmente os órgãos acadêmicos responsáveis pelo ensino, pesquisa e extensão. O projeto busca promover uma maior sinergia entre as áreas, alinhamento de objetivos e identificação de boas práticas, com o objetivo de fortalecer a cultura de planejamento, a governança institucional e a gestão eficiente em toda a universidade.

Outro aspecto relevante foi a implementação do Instrumento de Monitoramento periódico do Plano de Ação Anual. O plano de ação desempenha um papel fundamental no planejamento interno, pois visa viabilizar a execução do PDI. Através do monitoramento periódico e tempestivo, é possível acompanhar o andamento das ações e tomar decisões, realizar ajustes e reprogramar as atividades ao longo do exercício. Essa prática contribui para a eficácia do planejamento e para o alcance dos objetivos estabelecidos.

No que diz respeito às Informações de Desempenho, também direcionadas ao PDI e ao processo de avaliação e prestação de contas, destaca-se o Relato Integrado Institucional. A equipe realizou estudos detalhados e apresentou, à gestão, dois projetos de grande importância, descritos a seguir.

O primeiro projeto é a implantação de painéis de Business Intelligence (BI) na UNIR. Seu objetivo é realizar uma implantação piloto desses painéis nas áreas de planejamento, orçamento e graduação da universidade. Espera-se que essa iniciativa sirva como modelo para a implementação de painéis em outras áreas estratégicas da instituição, contribuindo assim para a tomada de decisões baseada em dados e evidências, além de promover maior transparência nas ações realizadas pela universidade. Como parte desse projeto, encontra-se em desenvolvimento o painel de acompanhamento da execução orçamentária, que já está disponível no portal de transparência e prestação de contas da UNIR.

O segundo projeto é a qualificação dos indicadores de desempenho institucionais, com o objetivo de aprimorar o sistema de mensuração do desempenho na nossa Universidade. Isso terá um impacto direto nos processos de prestação de contas e tomada de decisão, contribuindo para a melhoria dos resultados alcançados. A equipe da DPDI identificou que alguns desses indicadores não estão claros conceitualmente ou estabelecem fórmulas inconsistentes, o que fragiliza o processo de monitoramento e avaliação do desempenho institucional em relação aos objetivos estabelecidos com a sociedade durante a elaboração do documento.

Inicialmente, realizamos um levantamento dos indicadores estabelecidos no PDI 2019-2024 e os agrupamos por tema e perspectiva. Em seguida, procedemos à modelagem desses indicadores e os organizamos utilizando um modelo de ficha de documentação, adaptado do Guia referencial para construção e análise de indicadores, editado pela Enap. Posteriormente, elaboramos quesitos que permitirão a qualificação dos indicadores estabelecidos no PDI. Atualmente, estamos na fase de validação interna da metodologia, com o objetivo de posteriormente validar os indicadores junto às respectivas áreas.

Entre as entregas anuais da DPDI, é importante destacar os avanços significativos do relatório de gestão anual, apresentado na forma de relato integrado. Esse relatório possui uma alta relevância para a instituição, não apenas pelo imperativo legal de prestar contas da aplicação dos recursos públicos e dos resultados alcançados, mas principalmente por permitir uma avaliação e compreensão mais ampla da instituição. Por meio desse relatório, é possível entender como a instituição funciona, se organiza e se relaciona, além de identificar suas principais dificuldades, limitações, potencialidades, oportunidades e os valores gerados. O relato integrado oferece uma visão abrangente e integrada da gestão da instituição, contribuindo para uma maior transparência e prestação de contas perante a sociedade.

Nesse contexto, o Relato Integrado (RI) passa por um processo contínuo de melhoria, incorporando aprimoramentos no planejamento, coleta de informações, comunicação com as unidades e apresentação final do documento. No ano de 2022, foram realizados avanços na composição dos indicadores, na organização da estrutura e na apresentação visual do RI. Já para o

ano de 2023, a principal mudança é a implementação do Relatório Anual de Atividades (RAA). Esse novo formato proporciona maior espaço para as unidades apresentarem suas ações realizadas, resultados alcançados e análises críticas contextualizadas. A DPDI consolidará as informações dos RAA de cada unidade em documentos específicos, abordando as áreas de atuação e destacando os temas que impactam significativamente a capacidade da Universidade em gerar valor. Essa consolidação será guiada pelo Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2024, servindo como referência para orientar as ações e os resultados da instituição.

Durante as semanas de 12 a 23 de dezembro, a DPDI conduziu reuniões com as unidades da instituição, incluindo as Diretorias de Campi, Núcleos, Pró-Reitorias e outras unidades relevantes. O objetivo desses encontros foi comunicar e alinhar o processo de trabalho para a elaboração do Relato Integrado de 2022. O novo formato do relato foi bem recebido pelos gestores, demonstrando uma aceitação positiva. Espera-se que esse novo formato facilite o processo de consolidação das informações e contribua para aprimorar a qualidade do documento final.

Apesar de reconhecermos que há muito trabalho pela frente e um longo caminho a percorrer, é importante ressaltar o avanço significativo alcançado pela DPDI. Mesmo contando com uma equipe reduzida, composta por um diretor e três coordenadores, foi possível estruturar estudos e apresentar à gestão projetos de extrema relevância para o desenvolvimento institucional. Essa conquista demonstra a dedicação e competência da equipe, que busca ampliar a importância desses temas na gestão da universidade.

Em relação à área de arquitetura e engenharia, os resultados alcançados no ano de 2022 estão diretamente relacionados às contratações realizadas. A equipe técnica desempenhou um papel fundamental no planejamento dessas contratações e, uma vez efetivadas, os servidores passaram a atuar como gestores e fiscais dos contratos.

Um dos principais desafios enfrentados foi a revisão e implementação do processo de contratação de serviços de manutenção predial sob demanda. Atualmente, esse serviço é realizado por meio do Contrato 01/2023, que abrange todas as unidades da UNIR.

As últimas contratações realizadas desde o exercício de 2019 tiveram como objetivo atender às prioridades estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2024. Isso incluiu a conclusão de obras inacabadas e a manutenção e funcionamento da infraestrutura física da instituição. Nesse sentido, destacamos a conclusão das obras dos Centros de Convivência e dos Restaurantes Universitários nos Campi de Porto Velho, Cacoal e Ji-Paraná. Essas conquistas contribuem diretamente para a consolidação das melhorias na estrutura física da universidade.

Atualmente, estão em andamento a execução dos Contratos 39/2022 e 01/2023. O Contrato 39/2022 tem como objetivo a conclusão da Clínica Veterinária no Campus de Rolim de Moura, enquanto o Contrato 01/2023 abrange os serviços de manutenção predial sob demanda em todos os Campi da UNIR.

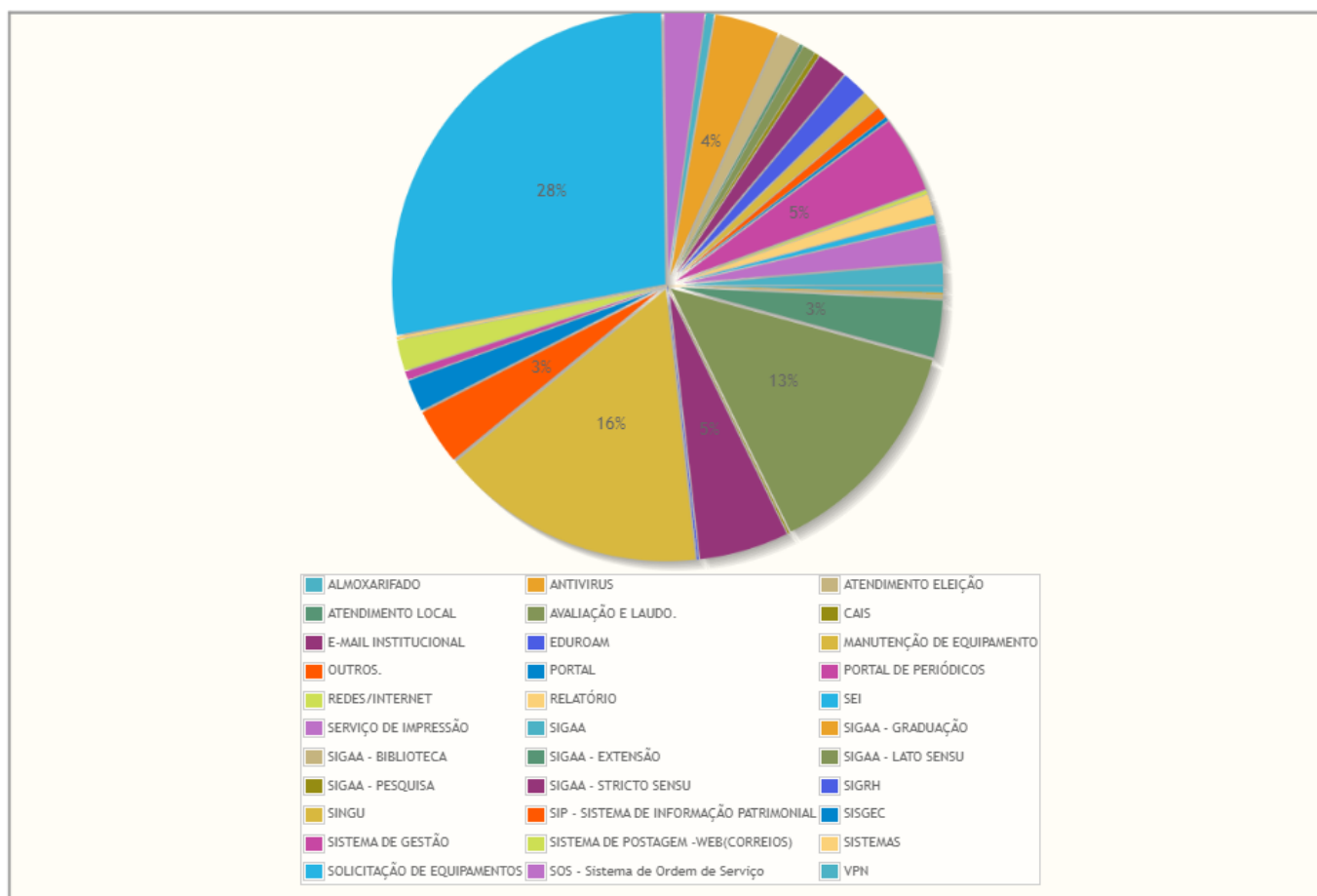
Com o avanço do Contrato 01/2023, espera-se que a maioria das manutenções planejadas no item 10.5 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) sejam realizadas ao longo do ano de 2023.

No entanto, a previsão de que todas as obras fossem concluídas até o primeiro semestre de 2024, conforme estabelecido no PDI, não será possível devido a rescisões contratuais, limitações orçamentárias e à falta de servidores na unidade. Esses fatores impedem a execução de todas as obras dentro do prazo previsto.

Um aspecto positivo é a revisão e efetivação dos contratos de prestação de serviços para manutenção, conforme previsto no PDI. Foi adotada uma nova metodologia de contratação, o que contribui para a melhoria dos processos.

Na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), das 60 ações planejadas, 51 foram finalizadas, 5 estão em andamento e 4 foram iniciadas, com previsão de conclusão no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2023-2024. Apesar do esforço da equipe da DTI, o gráfico demonstra a diversidade de áreas atendidas pela DTI, por meio de suas coordenadorias, que incluem atendimentos de rede, suporte e sistemas.

Quantitativo Anual de Requisições



Fonte: DTI

É possível acompanhar a distribuição dos atendimentos realizados pela DTI. De acordo com os dados disponíveis, as áreas de atendimento do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), manutenção de equipamentos e avaliações e laudos de equipamentos são as que apresentam o maior número de atendimentos, representando aproximadamente 57% de todos os atendimentos realizados pela DTI. Essas áreas são de grande importância e demanda na instituição, refletindo a necessidade de suporte e manutenção de sistemas e equipamentos para o bom funcionamento das atividades.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreendemos que na área de planejamento, desenvolvimento, informação e governança, ainda há um longo caminho a percorrer. Reconhecemos que esse trabalho é contínuo e busca a melhoria constante, sem a busca por um produto final acabado. Nos últimos anos, a instituição avançou nos processos de planejamento, especialmente com a elaboração dos últimos Planos de Desenvolvimento Institucional, que têm sido fundamentais para orientar as atividades e serviços prestados pela UNIR. No entanto, é importante reconhecer a necessidade de avançar nas ações de avaliação e monitoramento dos resultados institucionais, pois essas ações são essenciais para impulsionar os instrumentos de planejamento para os próximos anos.

Quanto à gestão da área de engenharia e arquitetura, reconhecemos que as atividades realizadas pela unidade têm o potencial de trazer grandes benefícios para a infraestrutura física da UNIR. No entanto, a realização dessas atividades depende de um planejamento prévio por parte da Administração Superior, com a definição de prioridades a serem atendidas. É fundamental que essas prioridades sejam estabelecidas com antecedência suficiente para permitir a implementação das ações necessárias, levando em consideração também o tempo requerido para os processos licitatórios e considerando a baixa quantidade de servidores disponíveis.

É importante destacar que obras paralisadas, como o Teatro Universitário em Porto Velho, o Laboratório de Engenharia de Alimentos (DENGEA) em Ariquemes, a Base de Psicultura em Presidente Médici e o Instituto Tecnológico de Educação e Sustentabilidade (ITES) em Ariquemes, enfrentam desafios específicos que dificultam sua conclusão. Esses desafios estão relacionados à necessidade de redefinição dos objetivos dessas obras, uma vez que, ao longo do tempo e devido à interrupção das construções, as necessidades iniciais podem ter sido superadas ou sofrido mudanças.

Por exemplo, a proposta de mudança do curso de Engenharia de Pesca do Campus de Presidente Médici e a modificação do espaço que abrigaria o laboratório do DENGEA com a perspectiva de cessão do local para a prefeitura de Ariquemes são exemplos de situações em que os objetivos iniciais das obras precisam ser reavaliados. Além disso, a falta de definição sobre a utilização do ITES também contribui para a não conclusão dessas obras.

Vários fatores, como o cenário orçamentário, a escassez de pessoal qualificado e as mudanças nos objetivos das contratações, têm impacto na dificuldade de atender a grande parte das necessidades. Esses aspectos representam desafios adicionais que precisam ser enfrentados para que as obras sejam retomadas e concluídas de forma adequada.

Compreendemos a necessidade de concentração das atividades de manutenção predial, serviços de engenharia e obras em uma unidade superior, como uma Superintendência ou uma Pró-Reitoria de Infraestrutura. Essa centralização pode trazer benefícios, como a coordenação mais eficiente do planejamento, orçamento, gestão e execução das atividades, além de contar com um corpo técnico especializado e com atribuições bem definidas.

Além disso, é importante considerar a centralização da equipe no Campus de Porto Velho e os desafios decorrentes do deslocamento constante para atender às demandas de outros Campi. Esse aspecto pode prejudicar o desenvolvimento de ações de forma tempestiva e eficaz.

É válido ressaltar que a capacidade reduzida de servidores também limita a prontidão no atendimento de inúmeras atividades que exigem a atuação do corpo técnico. Essa realidade pode ser um desafio adicional para a realização adequada das tarefas e a conclusão das demandas.

Portanto, a concentração das atividades, o reforço no corpo técnico e a otimização dos recursos são aspectos a serem considerados para enfrentar os desafios com vistas a melhorar a eficiência das atividades relacionadas à manutenção predial, serviços de engenharia e obras na instituição.

É louvável que a equipe da DTI esteja trabalhando dentro dos limites de capacidade operacional, mesmo diante das demandas crescentes e do quadro reduzido de pessoal. A reorganização da equipe, com a implementação do trabalho remoto e/ou híbrido, é uma estratégia que pode contribuir para melhorar a eficiência da unidade.

A oferta de serviços online pela DTI, tornando a UNIR totalmente digital, é uma conquista significativa. Isso permite que a comunidade acadêmica tenha acesso a todos os serviços de forma conveniente e ágil. No entanto, essa transformação digital também traz responsabilidades adicionais para a infraestrutura de Tecnologia da Informação, exigindo que a UNIR esteja atenta à segurança e confiabilidade dos sistemas, bem como à capacidade de suporte técnico adequado.

Nesse contexto, é importante reconhecer o esforço da equipe da DTI em lidar com esses desafios e buscar soluções para atender às necessidades previstas no PDI. A contínua adaptação e aprimoramento dos serviços de tecnologia são fundamentais para garantir o bom funcionamento da universidade e oferecer suporte efetivo à comunidade acadêmica.

A implementação parcial do novo DataCenter na UNIR trouxe melhorias significativas, como maior segurança cibernética e disponibilidade dos serviços online. Essa atualização da infraestrutura tecnológica busca garantir a proteção dos dados da instituição e oferecer um ambiente digital confiável para a comunidade acadêmica. Com o objetivo de trazer mais robustez e disponibilidade aos serviços tecnológicos, a UNIR está investindo na modernização do DataCenter, visando atender às demandas crescentes e garantir a continuidade dos serviços digitais oferecidos.